

An abstract graphic design composed of several overlapping, semi-transparent geometric shapes in various colors: purple, teal, red, pink, orange, and blue. The shapes are arranged in a way that they appear to be floating or overlapping each other, creating a dynamic and colorful background for the text.

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES**

2015



APRESENTAÇÃO

O Serviço de Obras Sociais (SOS) foi fundado em 28 de novembro de 1968, com a finalidade de prestar uma assistência emergencial à população que chegava à Sorocaba e não tinham um local para ficar. A partir de 1991 o SOS definiu as pessoas em situação de rua como prioridade dos seus trabalhos. Hoje, o SOS, com recursos próprios e em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social de Sorocaba, com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e com a Direção Regional de Assistência Social de São Paulo, atende a demanda das pessoas em situação de rua do município, por meio do Acolhimento Noturno Provisório para Adultos e Famílias.

A missão do SOS é *“Proporcionar um atendimento de excelência aos destinatários da assistência social, por meio de um conjunto integrado de ações desenvolvidas em parceria com o poder público.”*

Em 08 de outubro de 2007, o SOS inaugurou o CLUBE do NAIS (Núcleo de acolhimento Integrado de Sorocaba), projeto que atendeu adolescentes que cometeram infrações leves e passaram pela DIJU – Delegacia da Infância e Juventude. Esse programa foi uma parceria do SOS com o Governo Municipal, por meio de um convênio com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e contou com o apoio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente), do Conselho Tutelar e da Vara da Infância e Juventude. O Programa Clube do NAIS foi encerrado em 31 de dezembro de 2015, por iniciativa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

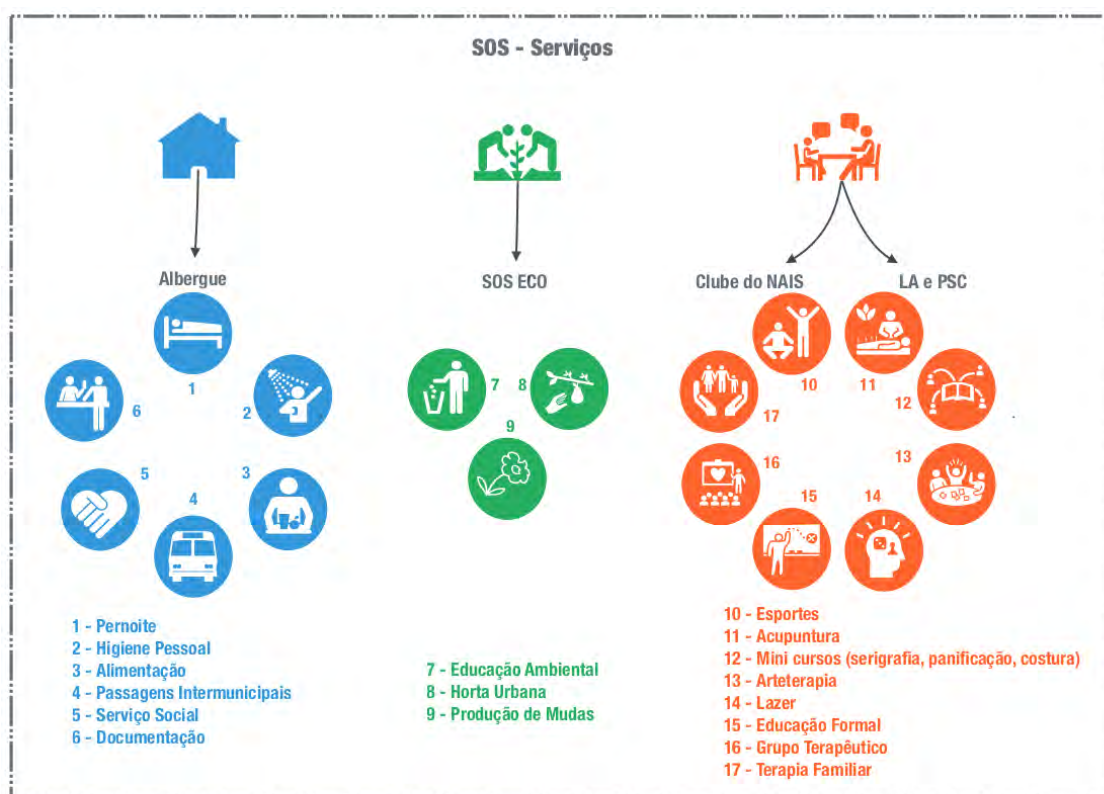
Ainda em 2007, foi inaugurado o projeto SOS ECO que promove educação ambiental, recuperação e preservação da mata nativa e principalmente a produção de alimentos em espaço urbano. Para isso foram implantadas duas estufas, canteiros ao ar livre e um laboratório que proporcionam, além do acolhimento, aprendizado e consciência ambiental aos atendidos pelos projetos sociais. O Projeto SOS ECO



entrega para Secretaria Municipal de Meio Ambiente, uma média mensal de 10 mil mudas para os programas municipais de plantio e reflorestamento.

Durante os anos de 2014 e 2015, o projeto Clube do NAIS acolheu todos os adolescentes em cumprimento das Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade do município de Sorocaba o que lhe rendeu primeiro lugar no Grupo II – VALE DO RIBEIRA/ITAPEVA/SOROCABA/BOTUCATU, pelo trabalho desenvolvido, no 1º Prêmio de Inovação Social promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.

Por este e outros serviços oferecidos, o SOS também foi certificado com o Selo Social, em 2014 e 2015. O Selo Social é promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social de Sorocaba (SEDES) e pelo Instituto Abaçai. O SOS foi certificado nas categorias: 1- acabar com a fome e a miséria; 7- qualidade de vida e respeito ao meio ambiente; e 8 - todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.





IDENTIFICAÇÃO

SOS - Serviço de Obras Sociais	
CNPJ	71.864.805/0001-21
Endereço	Rua Francelino Romão, 100
Endereço Postal (CEP)	18052-370
Telefones (com DDD)	(15) 3229-0777
No. de FAX (com DDD)	(15) 3229-0777
Endereço eletrônico	sos@sossorocaba.org.br
Sítio Internet	www.sossorocaba.org.br
Horário de Funcionamento Administrativo	Segunda a Sexta: das 08:00 – 17:00
Horário de Funcionamento Albergue	Todos os dias, 24 horas.

Responsável Legal	
Nome	João Antonio Gabriel
Cargo	Presidente
CPF	391.661.398-72
RG	8.394.571

Responsável pela Supervisão Geral	
Nome	Vanderlei da Silva
Cargo	Gerente Administrativo e Financeiro
CPF	051.545.858-95
RG	15.748.757 SSP-SP



CERTIFICADOS E REGISTROS

Entidade/Órgão	No. do Registro/Certificado
Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA – Sorocaba	Inscrição no. 086
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS – Sorocaba	Inscrição no. 033
Utilidade Pública Municipal	Lei nº 1.551, de 15 de maio de 1969
Utilidade Pública Estadual	Lei nº 508, de 13 de maio de 1975
Utilidade Pública Federal (A entidade foi certificada até dezembro de 2015, quando a titulação foi extinta)	Processo nº 10.613/2008, de 03 de setembro de 1991
CEBAS	71010.002375/2006-37



FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Artigo 2º - O **SOS** tem por missão a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades sociais, proporcionando um atendimento de excelência aos destinatários da assistência social, por meio de um conjunto integrado de ações desenvolvidas em parceria com o poder público e com a iniciativa privada e atenderá, guardados os limites legais e cumulados aos orçamentários, às seguintes diretrizes básicas:

- I. Não fará distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, bem como condição social, o que garantirá a universalidade do atendimento, de forma gratuita, ou seja, independentemente de contraprestação do usuário;
- II. A promoção de seus atendimentos será destinada a pessoas em estado de risco e de vulneração, resultantes das desigualdades sociais, que estejam incluídas na Política Nacional de Assistência Social;
- III. Os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais serão ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários;
- IV. Primará pela garantia da existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão do **SOS**, bem como da efetividade na execução de seus serviços, projetos e benefícios socioassistenciais.

Artigo 3º - Para a consecução de suas finalidades o **SOS** primará pelos direitos socioassistenciais, mediante o desenvolvimento de programas assistenciais continuados, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, dentro dos parâmetros da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, que visem oferecer:



- I. A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
- II. Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua;
- III. Serviço de Acolhimento Institucional para adultos e famílias em Casa de Passagem em decorrência de situação de rua, desabrigo por abandono, pessoas em trânsito, migração e/ou ausência de residência;
- IV. Serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências, com oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais;
- V. Serviço de Acolhimento em República para adultos em processo de saída das ruas;
- VI. Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida – LA, e de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC;
- VII. O amparo às crianças e adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei;
- VIII. A promoção da integração ao mercado de trabalho;
- IX. O atendimento e assessoramento aos beneficiários da Assistência Social e a defesa e garantia de seus direitos;
- X. Projeto de Educação ambiental e de promoção da cidadania;
- XI. Projetos Educacionais e voltados para o Esporte e o lazer.

Artigo 4º - Visando promover o enfrentamento das desigualdades sociais, mormente através da inserção ao mercado de trabalho ou mesmo mediante o acolhimento de indivíduos em estado de vulnerabilidade, o **SOS** poderá ainda executar ou supervisionar programas e atividades culturais, esportivas e voltadas ao meio ambiente.



OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Proporcionar o fortalecimento, resgate da dignidade, status social e promover a integração familiar e comunitária a adultos e adolescentes que estão em situação de rua ou que se envolveram em atos infracionais, a fim de garantir seus direitos legalmente constituídos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Disponibilizar acolhimento para pessoas em situação de rua e serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências.
2. Oferecer Serviço de Proteção Social a Adolescentes envolvidos em atos infracionais que aguardam execução de medida socioeducativa.
3. Oferecer atendimento a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC.
4. Promover a educação ambiental e a formação de adolescentes e jovens em técnicas avançadas de cultivo e plantação de espécies nativas.
5. Proporcionar o fortalecimento ao adolescente e sua família através do atendimento familiar promovendo a aquisição de recursos pessoais e emocionais para superação de fragilidades e maior integração familiar.



ORIGEM DOS RECURSOS

Artigo 51 - Os recursos econômico-financeiros serão provenientes:

I – Receitas Públicas, tais como:

- a) Provenientes de contratos, convênios, termo de parceria, termo de colaboração ou termo de fomento;
- b) Auxílios, contribuições e subvenções da União, Estado, Município ou autarquias;
- c) Captação de incentivos e renúncias fiscais.

II – Receitas Privadas, tais como:

- a) Anuidades, patrocínios e contribuições recebidas de pessoas físicas e jurídicas ou outras rendas em seu favor constituídas por terceiros;
- c) Usufrutos, legados, heranças, doações, dotações e recursos nacionais e estrangeiros que lhe forem conferidos;
- d) Rendimentos de imóveis próprios ou de terceiros;
- e) Rendimentos decorrentes de juros bancários, títulos, ações ou outras receitas financeiras de sua propriedade;
- f) Convênios celebrados com instituições privadas, nacionais ou estrangeiras;

III - Recursos Próprios:

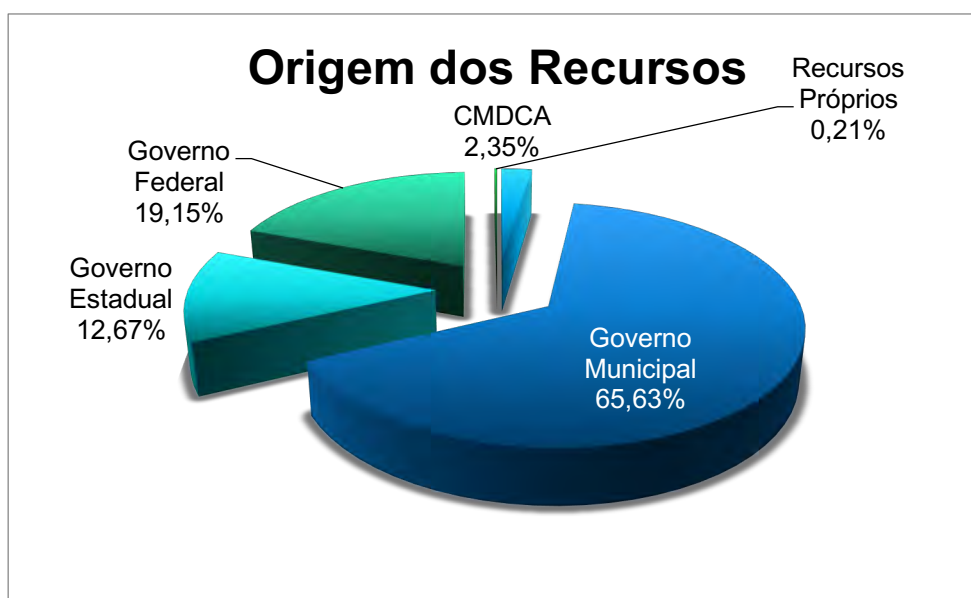


- a) Contribuições de associados;
- b) Rendimentos derivado de locações e/ou arrendamentos de imóveis próprios ou de terceiros;
- c) Receita de direitos autorais ou de similar natureza;
- d) Outros de qualquer ordem ou de similares naturezas.

IV – Receitas de Programas de Geração de renda, tais como:

- a) Receitas decorrentes da venda de bens e serviços em geral, decorrentes de atividade meio, como: administração de programas sociais públicos e privados;
- b) Eventos em geral, como, festas e jantares;
- c) Comercialização de mudas de espécies nativas para reflorestamento.

No ano de 2015, os recursos utilizados nos projetos foram provenientes de:





INFRAESTRUTURA

ÁREA FÍSICA DA SEDE ADMINISTRATIVA E DO ALBERGUE.

Propriedade da Instituição

Rua Francelino Romão, nº 100 - Sorocaba/SP

Cômodo/sala	Quantidade	Atividade realizada no espaço
Dormitório	02	Dormir
Refeitório	02	Alimentação
Cozinha	02	Refeição
Sala de TV	01	Espera para ser atendido
Sala Assistente Social	02	Atendimento
Banheiros	17	Higiene Pessoal
Recepção	01	Pré-atendimento
Lavanderia Industrial	01	Lavagem das roupas
Sala de Doação	01	Guarda as roupas que recebemos de doação
Auditório	01	Reuniões e palestra
Almoxarifado	01	Guardar objetos
Sala Administrativa	04	Todas as atividades administrativas
Arquivo Morto	01	Arquivar documentos antigos

ÁREA FÍSICA DO PROJETO SOS ECO

Propriedade da Instituição

Rua Rubens Antônio Nazaré dos Santos, nº 164 – Sorocaba/SP

Tipo de instalação	Quantidade	Atividade realizada
Estufa com 350 m2	02	Produção de mudas nativas e verduras hidropônicas
Prédio com escritório, laboratório, depósito e banheiros.	01	Atividades de apoio ao projeto
Canteiros para verduras	10	Produção de verduras



ÁREA FÍSICA DO PROJETO CLUBE DO NAIS

Propriedade alugada e cedida pela Prefeitura de Sorocaba.

Av. Comendador Pereira Inácio, nº 2239 – Sorocaba/SP

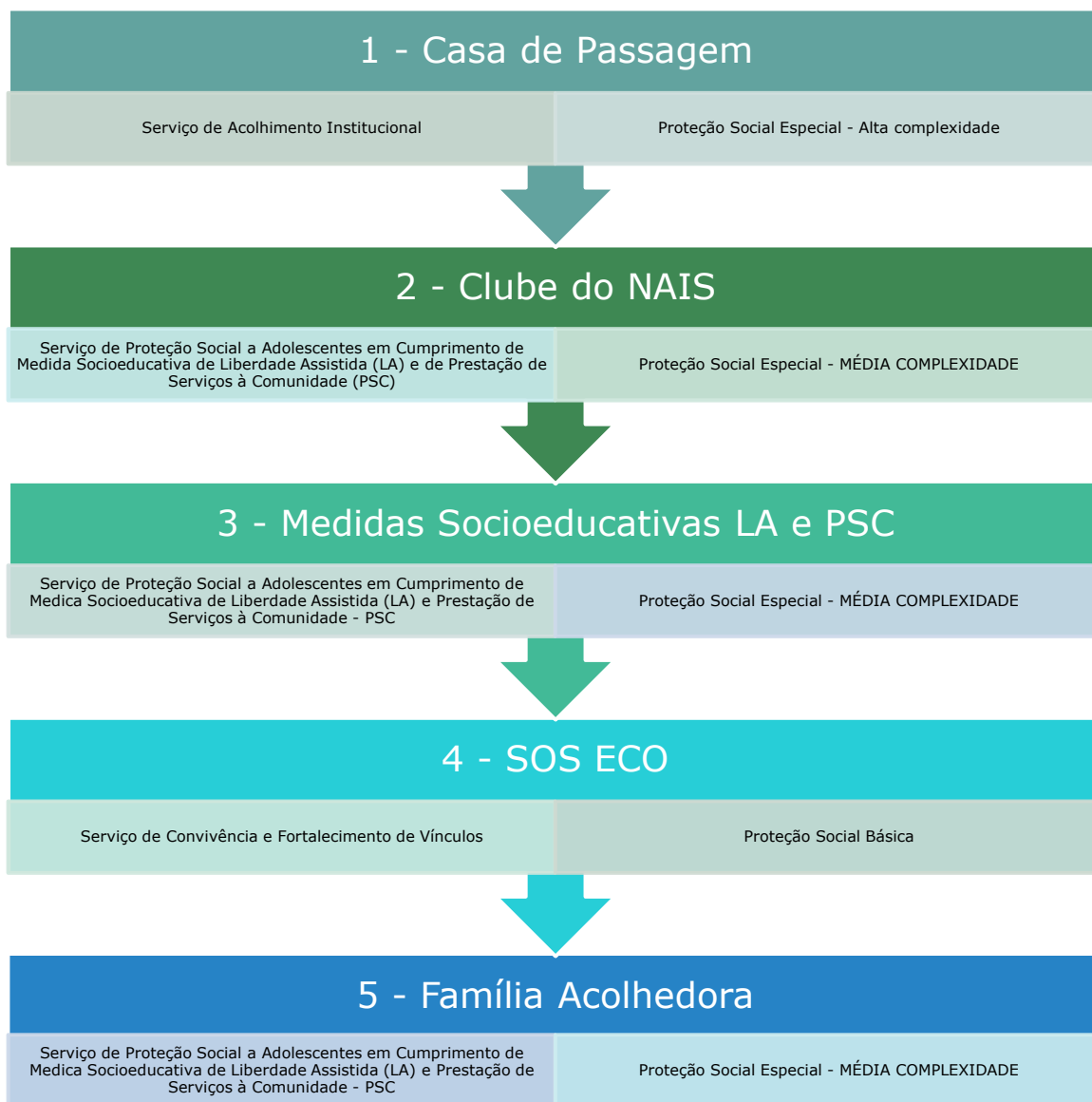
Observação: No mesmo espaço são realizados os seguintes projetos:

- Família Acolhedora;
- Clube do Nais;
- Medidas Socioeducativa em Meio Aberto (LA e PSC);

Cômodo/sala	Quantidade	Atividade realizada no espaço
Sala de atendimento	15	Entrevistas e orientações
Sala de reuniões	01	Reuniões
Auditório	01	Palestras e orientações para grupos
Cozinha	02	Refeições
Churrasqueiras	05	Lazer e recreação
Banheiros	04	Banheiros e vestiários
Quadra	01	Atividades esportivas
Campo oficial	01	Atividades esportivas
Campo socyet	01	Atividades esportivas



SERVIÇOS DESENVOLVIDOS





1 – CASA DE PASSAGEM

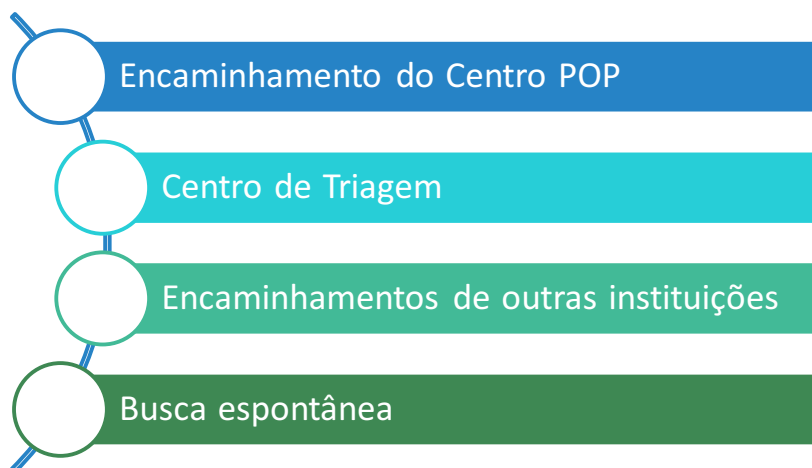
Serviço de Acolhimento Institucional

Descrição do Serviço

A Casa de Passagem fornece espaço para que as pessoas não precisem dormir nas ruas. Além disso, o projeto contribui com a efetivação da Política Municipal para inclusão das pessoas em situação de rua.

É realizado um atendimento noturno, durante 12 horas, em regime de albergamento provisório, oferecendo ao usuário um espaço para que possa fazer a sua higiene pessoal, se alimentar, ter um local para dormir e receber o acompanhamento de um Profissional do Serviço Social.

Os usuários do serviço do SOS chegam através de:



Trata-se de uma população que saiu de sua cidade de origem em busca de emprego ou que rompeu seus vínculos familiares e tem dificuldades de reinserção social e laboral muitas vezes devido ao alcoolismo, uso de drogas, transtornos mentais ou baixa autoestima consequência da falta recursos para suprir suas necessidades básicas de alimentação e higiene.



Por este motivo, acreditamos que o presente projeto vem contribuir diretamente na prevenção das situações de risco, na reinserção territorial quando necessária e desejada e na promoção social de pessoas em situação de exclusão grave, tendo em vista que essa população, devido ao grau das situações de miséria a que está submetida, possui escassos recursos para superar as condições de vulnerabilidade que caracterizam as suas vidas.



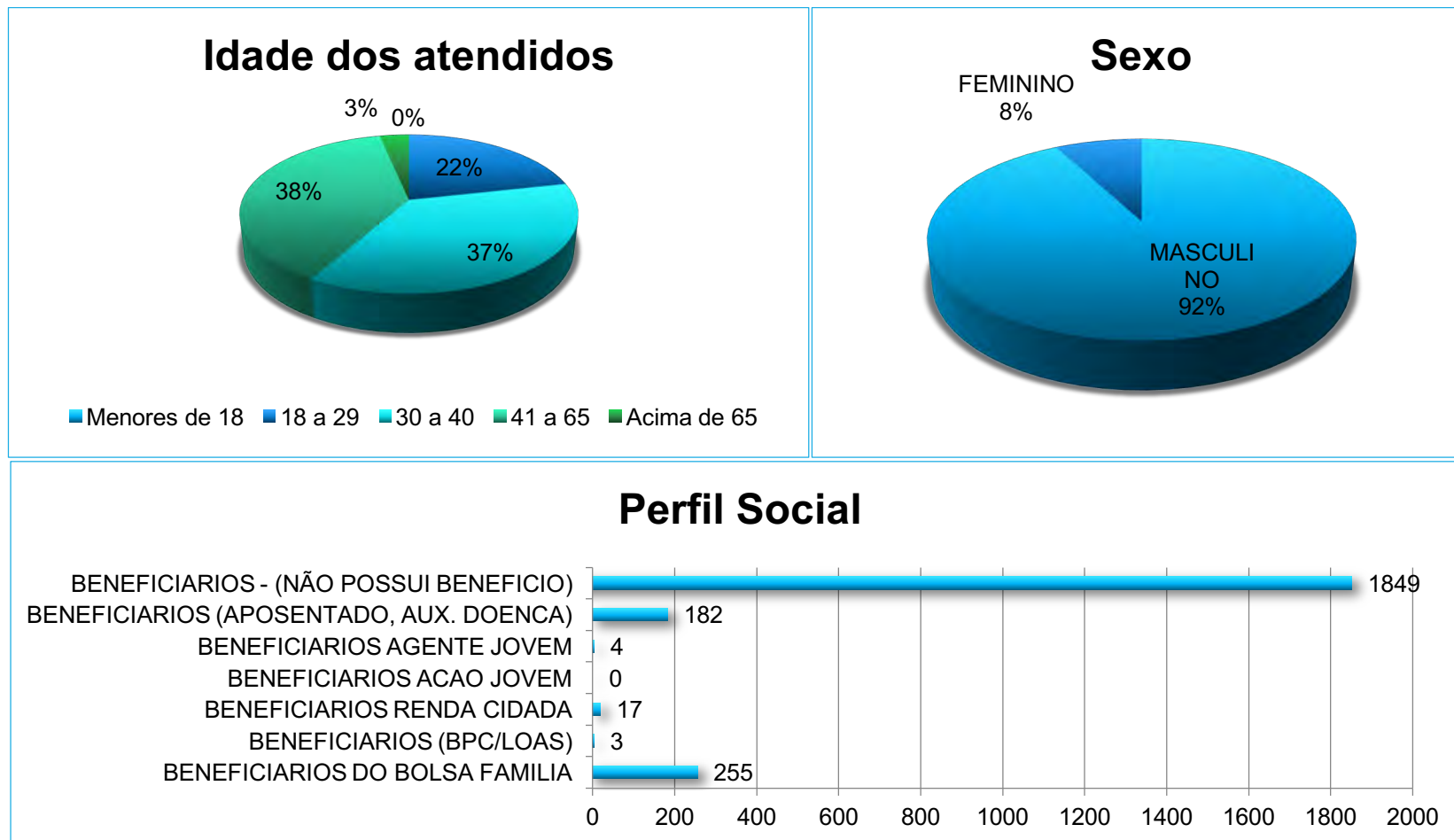
Objetivo

Disponibilizar acolhimento para pessoas em situação de rua e serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências.

Nº	Evento/Atividade	Mês	Nº de eventos	Resultado	Nº de atendimentos
1	Acolhimento diário de pessoas em situação de rua para pernoite, alimentação e banho.	Janeiro a Dezembro	365 dias	Pessoas acolhidas, alimentadas e com condições de higiene que as permite manter as suas relações sociais, laborais e longe dos riscos de passar a noite na rua.	5.250 pessoas 21.172 atendimentos
2	Atendimento diário para a população local com encaminhamento para providenciar sua documentação.	Janeiro a Dezembro	365 dias	Pessoas orientadas encaminhadas para os serviços adequados para providenciar a documentação como RG, CPF e Carteira de Trabalho. Fornecimento de 103 fotos para documentos.	108 atendimentos
3	Atendimento das pessoas em situação de rua para a compra de passagem de curto, médio e longo percurso, de acordo com problemática individual, respeitando os recursos disponíveis;	Janeiro a Dezembro	365 dias	Pessoas retornando a seu município de origem e minimizando a possibilidade de continuar em situação de rua.	2.052 passagens concedidas
4	Atendimento diário dos usuários para encaminhamento aos serviços oferecidos pela rede de proteção social existentes no município e fora dele;	Janeiro a Dezembro	365 dias	Pessoas orientadas encaminhadas para os serviços adequados às suas necessidades de saúde e sociais.	89

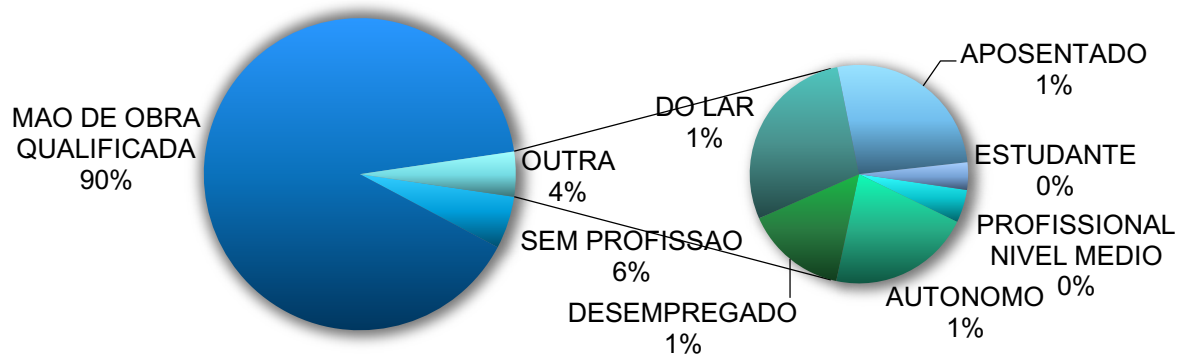


Perfil dos atendimentos:

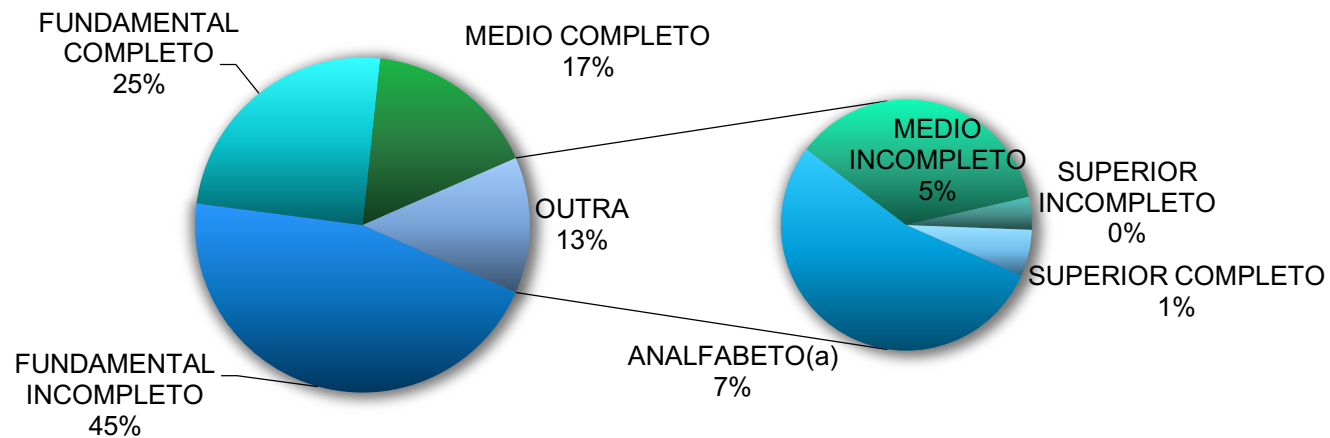




Profissão

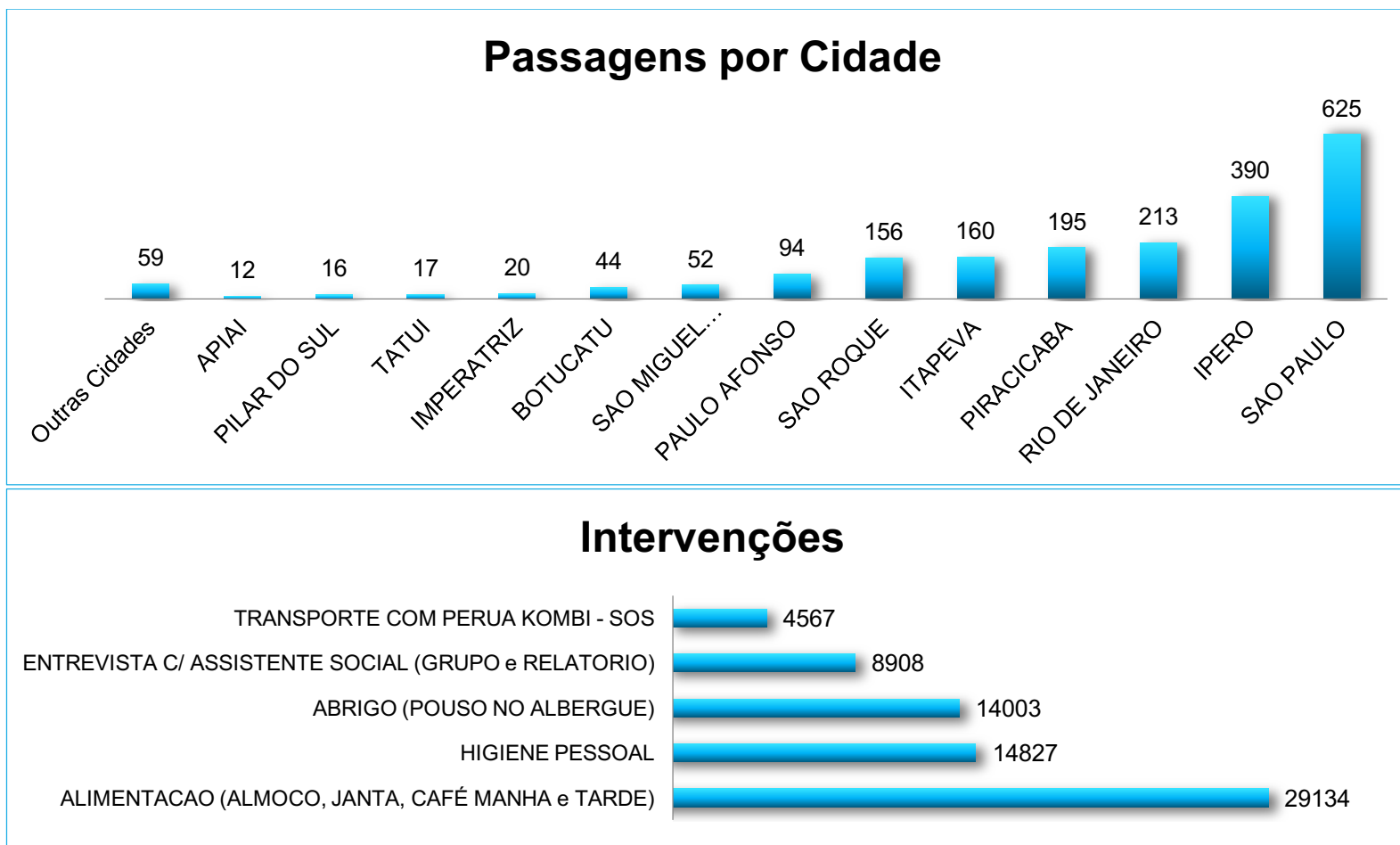


Escolaridade



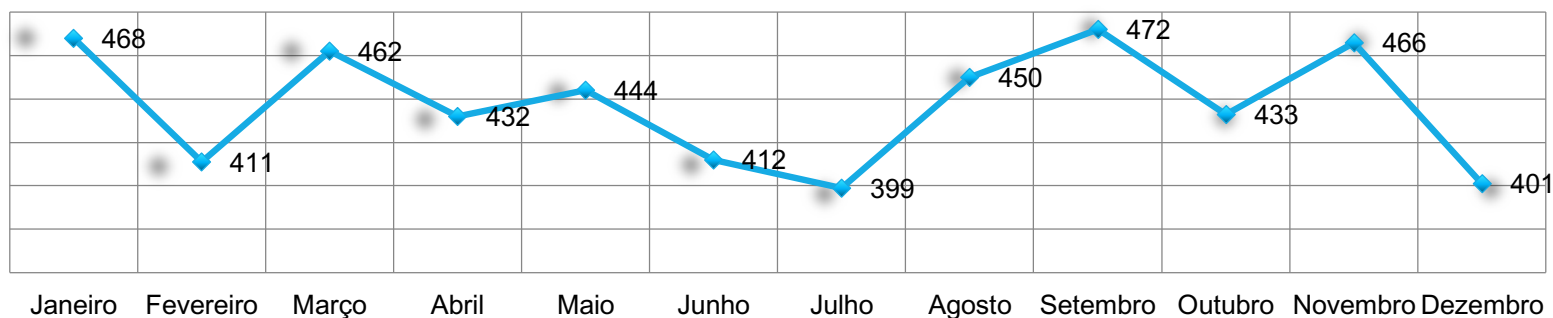


Atendimentos realizados:

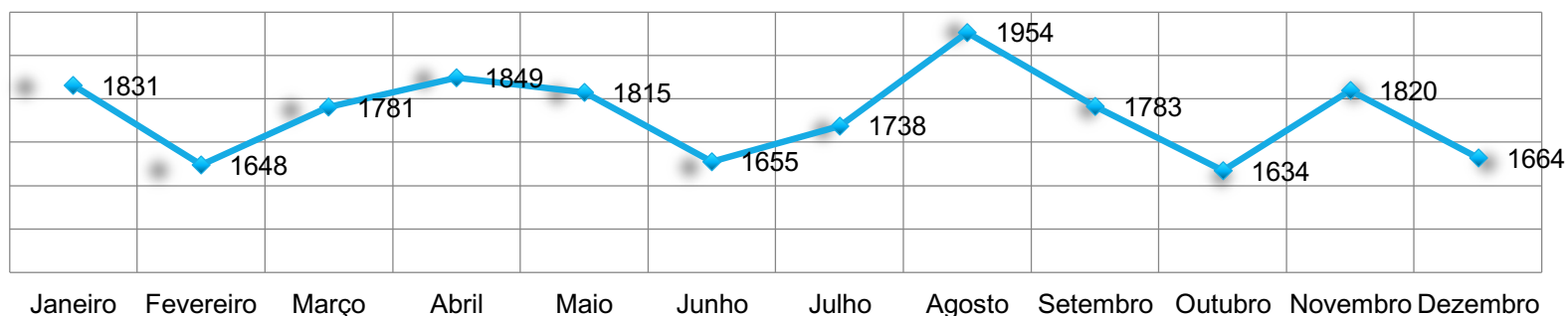




Nº de pessoas atendidas (mensal)



Nº de atendimentos (mensal)





2 – CLUBE DO NAIS – NÚCLEO DE ACOLHIMENTO INTEGRADO DE SOROCABA

Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC

O serviço atende adolescentes citados como autores de ato infracional, mas que aguardam a medida socioeducativa. Objetivando evitar a marginalização e o fortalecimento da condição de cidadão destes jovens, oferecendo acolhida e intervenção junto à rede social do município diante as vulnerabilidades apresentadas por cada jovem.



Desta maneira e conforme preconiza a Lei Municipal no 8627/2008, de autoria do Executivo, o programa tem como objetivo a não reincidência da prática infracional.

O projeto Clube do NAIS vem de encontro ao estabelecido pelo SINASE – Sistema Nacional de Garantia de Direitos, com base a contemplar as dimensões que devem ser significativas no atendimento ao adolescente e contribuir para a sua função protetiva, no sentido de lhe garantir acesso a outras fontes de conhecimento e





empoderamento.

O CLUBE do NAIS tem realizado um trabalho de intervenção precoce com jovens envolvidos com atos infracionais e para isso, algumas ações contribuíram significativamente. Dentre as ações propostas pelo Clube do NAIS para mudar esse cenário indesejável, está a prática esportiva, complementada por atividades de desenvolvimento pessoal e social, ações preventivas de saúde e oferecimento de educação sanitária e ambiental.

Paralelamente a essas atividades, estão sendo propostas outras, também complementares e aparentemente secundárias, mas extremamente importantes, que levem à reflexão sobre cidadania e a relação de cada indivíduo com o conjunto da sociedade.



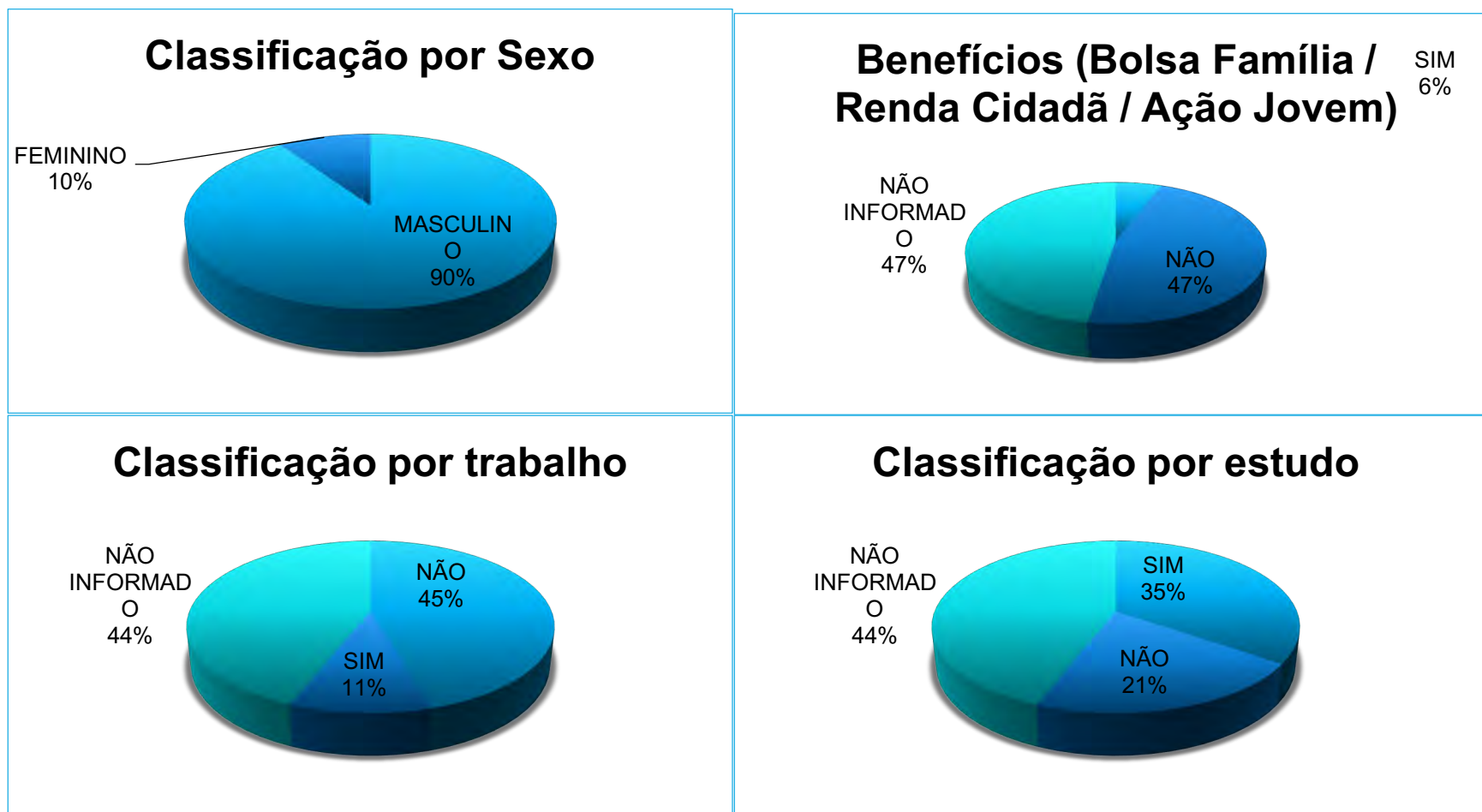
Objetivo

Oferecer Serviço de Proteção Social a Adolescentes envolvidos em atos infracionais que aguardam execução de medida socioeducativa.

Nº	Evento/Atividade	Mês	Nº de eventos	Resultado	Nº de participantes
01	Acolher, mensalmente, adolescentes citados como autores de ato infracional e que na situação de conflito com a lei, aguardam a medida socioeducativa.	Janeiro a Dezembro	12 meses	52,91% dos adolescentes atendidos pelo projeto, não reincidiram em ato infracional.	1.529 atendidos 2.134 atendimentos 750 encaminhamentos
02	Cadastramento e inclusão de dados no sistema de ficha única – FAI – Ficha de Atendimento Individual;	Janeiro a Dezembro	***	100% dos atendimentos registrados na FAI – Ficha de Acolhimento Individual	1.529 adolescentes cadastrados

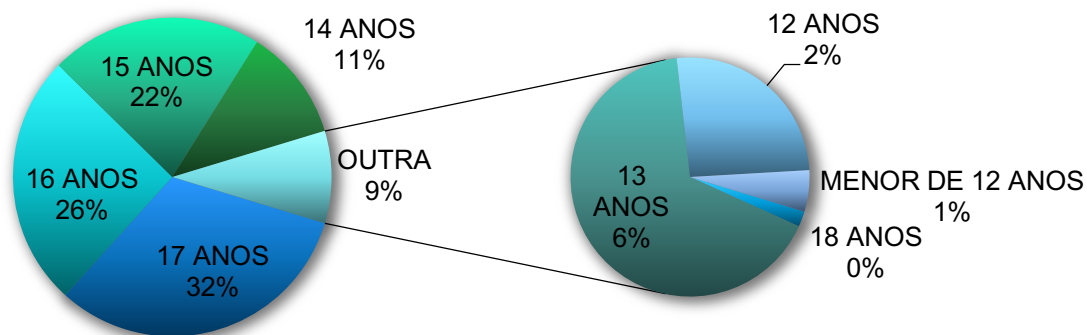


Perfil dos adolescentes atendidos:

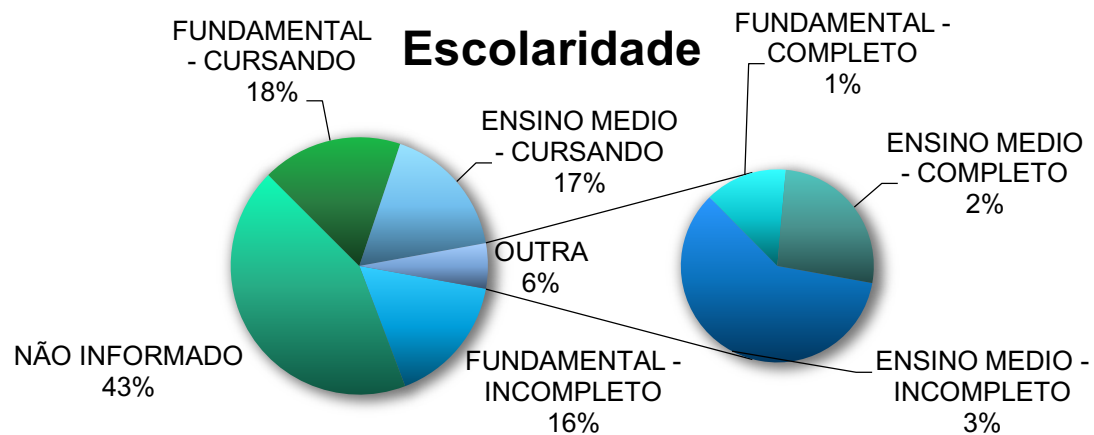




Faixa Etária

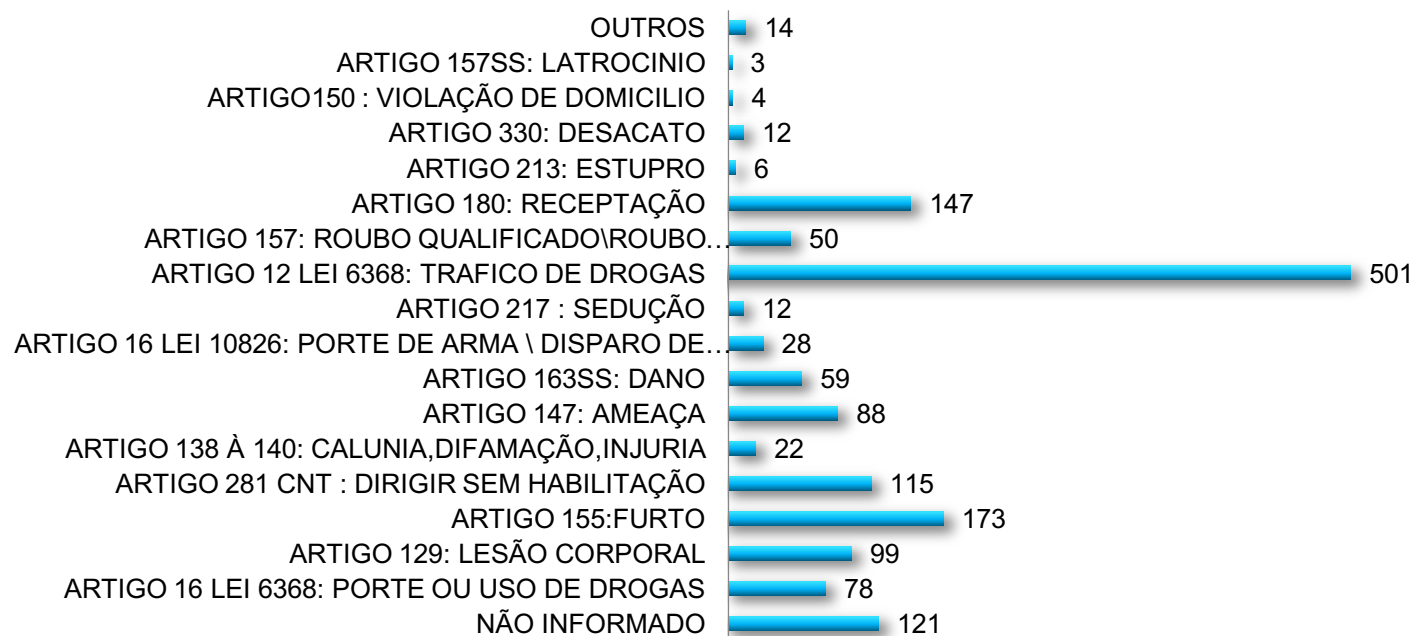


Escolaridade



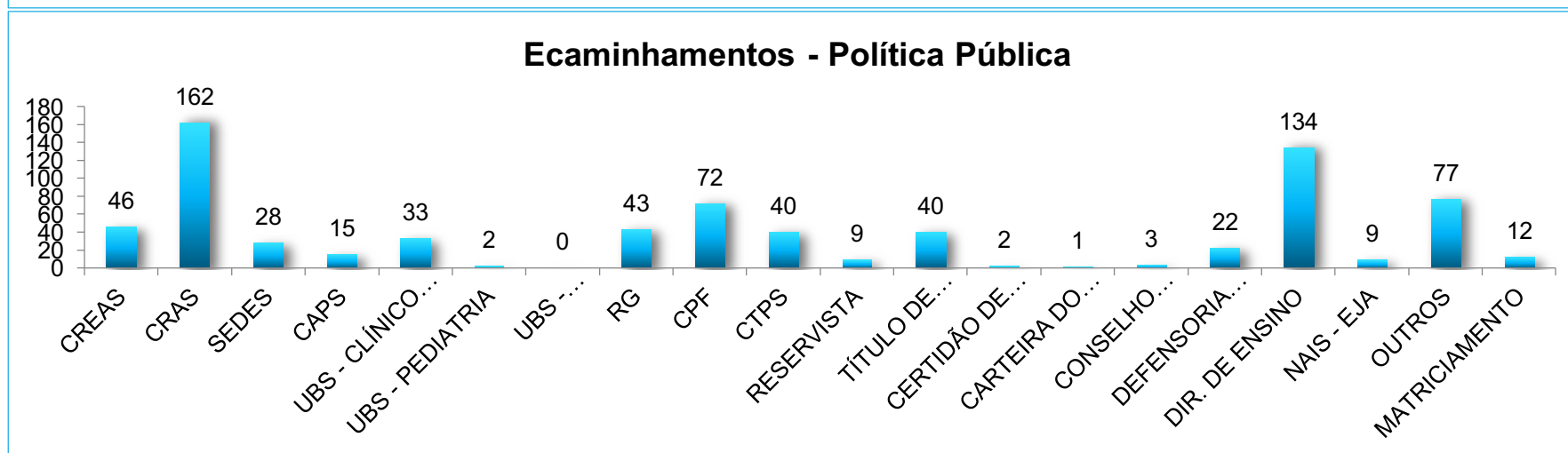
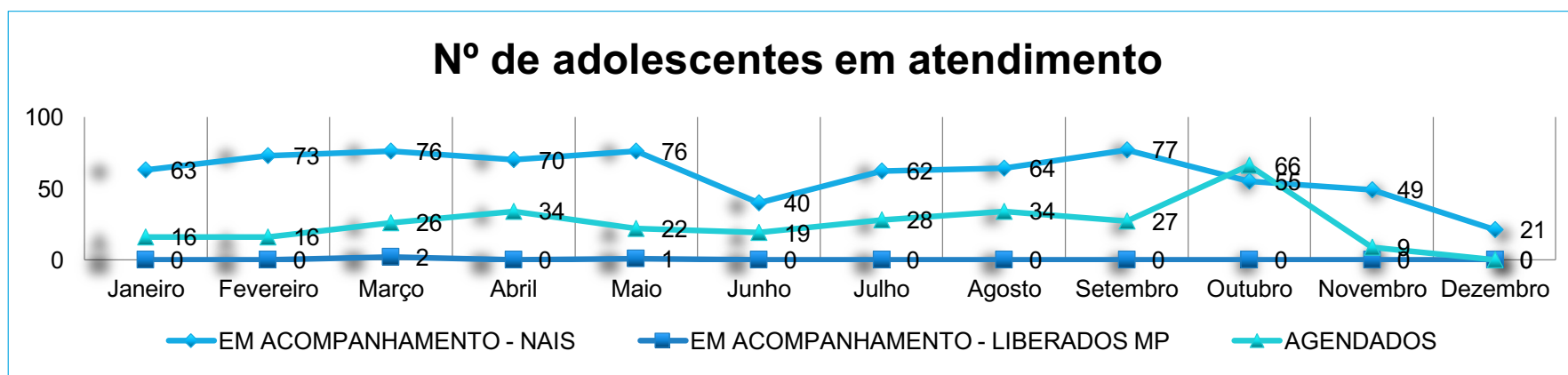


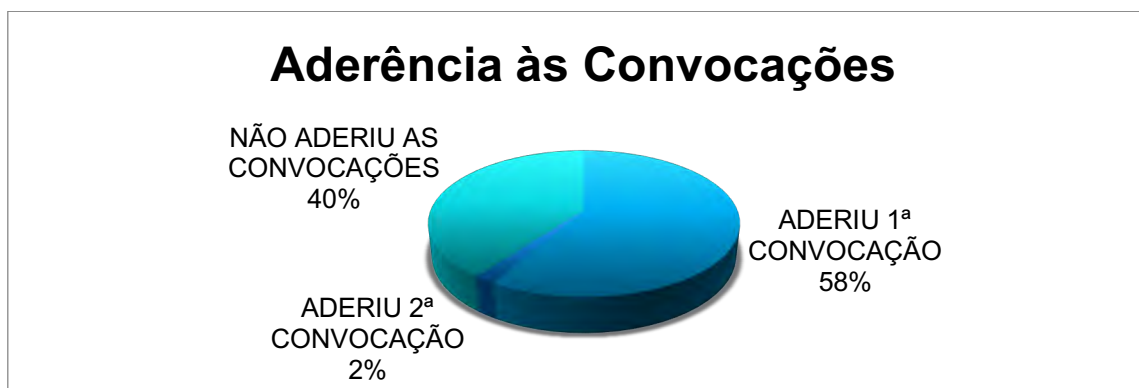
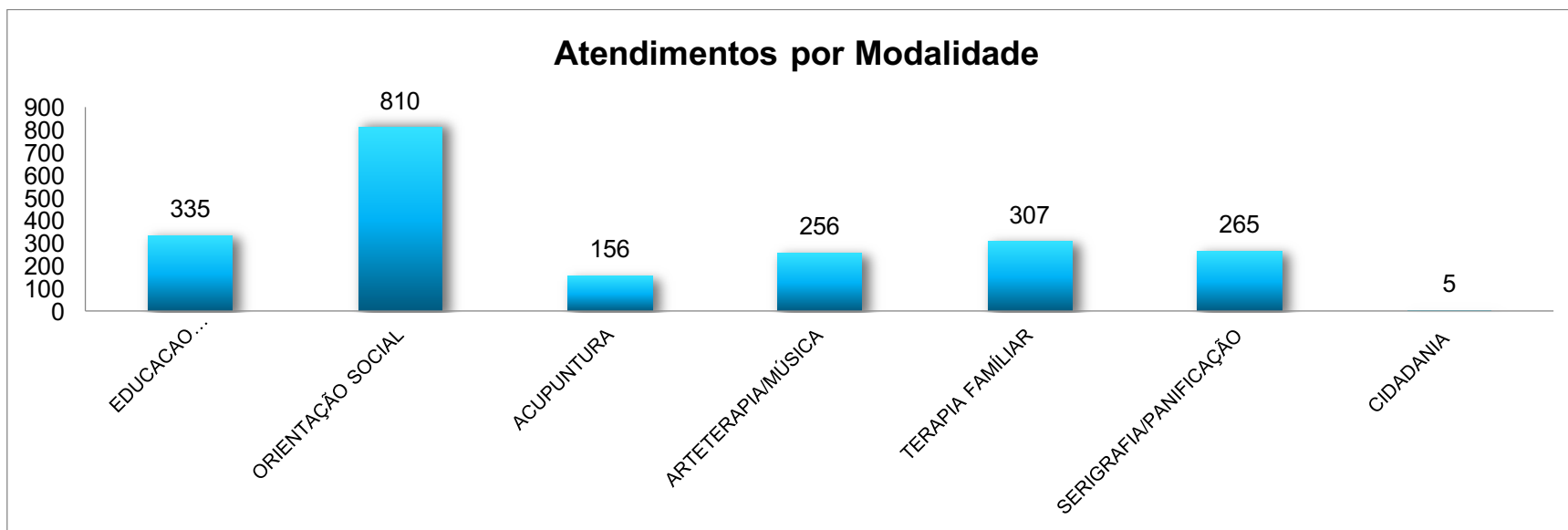
Infrações cometidas pelos adolescentes atendidos pela 1ª vez





Resultados do Serviço Oferecido:







3 – MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS LA E PSC

Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC

Descrição do Serviço

O projeto visa oferecer atendimento, mensal, para 300 adolescentes que se encontram no cumprimento da medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e/ou Prestação de Serviços à Comunidade - PSC. Desta maneira e conforme preconiza o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

O objetivo geral deste serviço pressupõe a oferta de serviços especializados destinados a família e indivíduos em caráter de risco pessoal, social na tentativa de garantir atendimento ao acesso de direitos preconizados pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), o SINASE e a Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

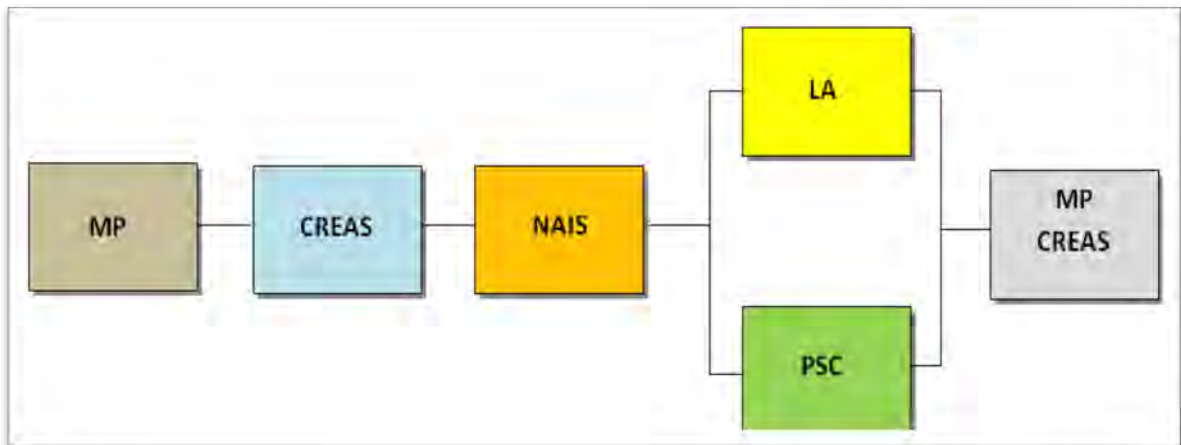
Este serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens.

Para a execução desta medida entre as diversas tarefas realizadas, caberá a organização de políticas que abranjam a prevenção de novas práticas infracionais a partir da identificação e o enfrentamento de suas principais causas determinantes, provendo atendimento ao adolescente e sua família no sentido de propor as intervenções necessárias para reverter a prática de semelhantes condutas.



Na sua operacionalização é realizado o Plano Individual de Atendimento (PIA) com a participação do adolescente e da família, contendo objetivos e metas a serem alcançados durante o cumprimento da medida, perspectivas de vida futura, dentre outros aspectos a serem acrescidos, de acordo com as necessidades e interesses do adolescente.

Para execução do projeto, o adolescente participa semanalmente das atividades e atendimentos propostos pelo projeto, na área de esportes, saúde, educação e assistência social, o que garante o acompanhamento contínuo e desenvolvimento do PIA.



No acompanhamento da medida de Prestação de Serviços à Comunidade, o projeto está contando no município com vários locais para a prestação de serviços, sendo de oito horas semanais por cada adolescente.



Objetivo

Oferecer atendimento a adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei, que já receberam ou estão aguardando a execução da medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC

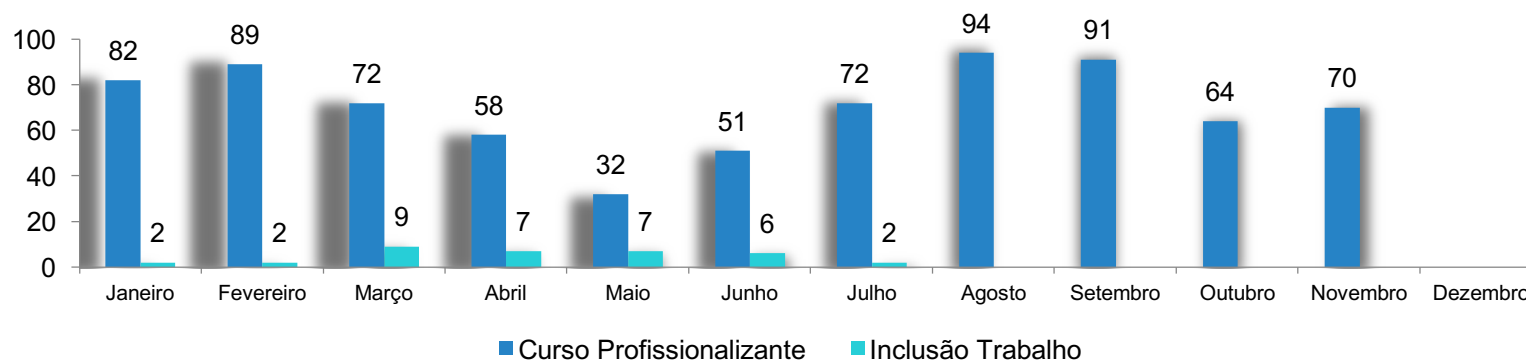
Nº	Evento/Atividade	Mês	Resultado	Nº de participantes
01	Acolher o adolescente e sua família bem como efetuar a interpretação da medida;	Janeiro a Dezembro	Conscientização e responsabilização frente o cumprimento da medida socioeducativa.	<p>Nº de atendimentos (social/psicológico/pedagógico): 6.858</p> <p>Nº de atendidos LA: 221</p> <p>Nº de atendidos PSC: 173</p> <p>Nº de atendidos LA+PSC: 49</p> <p>Total de atendidos: 443</p> <p>Nº de visitas domiciliares: 1.171</p> <p>Nº de visitas escolares: 118</p>
02	Encaminhar e acompanhar os adolescentes aos recursos da comunidade de acordo com suas necessidades como: regularização da documentação pessoal, escolarização, profissionalização, cultura, saúde, esporte e lazer;	Janeiro a Dezembro	Autonomia, possibilidades de melhorar sua qualidade de vida e acesso aos serviços do sistema de garantia de direitos e assistência social.	<p>Nº de encaminhamentos rede: 2.345</p> <p>Nº de encaminhamentos para PSC: 637</p> <p>Inclusão Escolar na Rede Pública: 456</p>



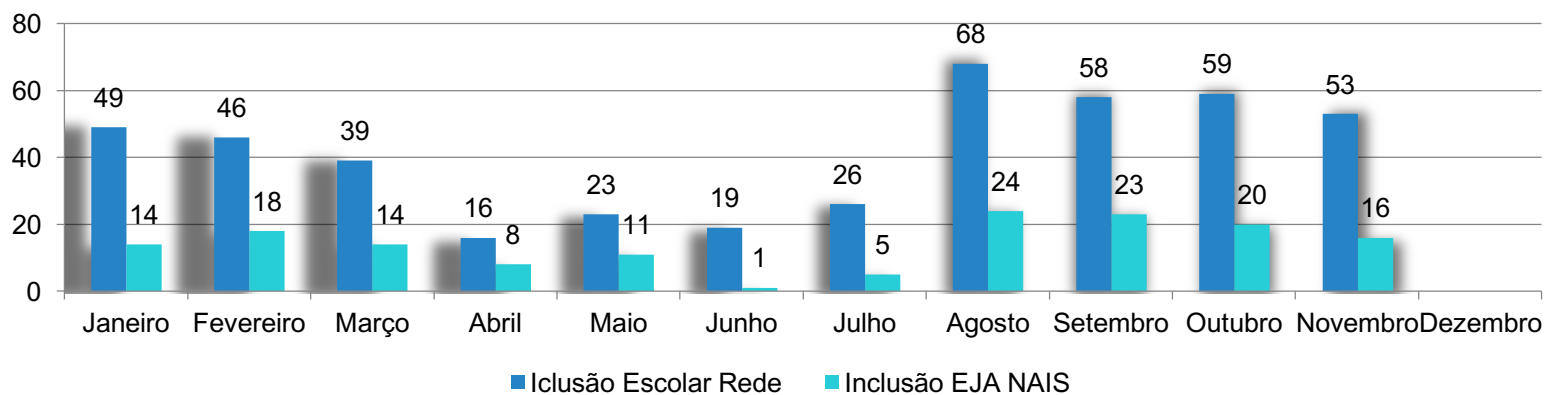
03	Oferecer oficinas de atividades culturais/artísticas, de artesanatos, reciclagem, entre outras.	Janeiro a Dezembro	Desenvolvimento de habilidades e potencialidades que podem auxiliar na construção de um projeto de vida mais saudável e seguro.	Nº de atendimentos realizados por atividade: Educação física: 357 Acupuntura: 114 Profissionalizantes: 775 Arteterapia: 336 Terapia familiar: 274 Inclusão Escolar EJA NAIS: 154
----	---	--------------------	---	--

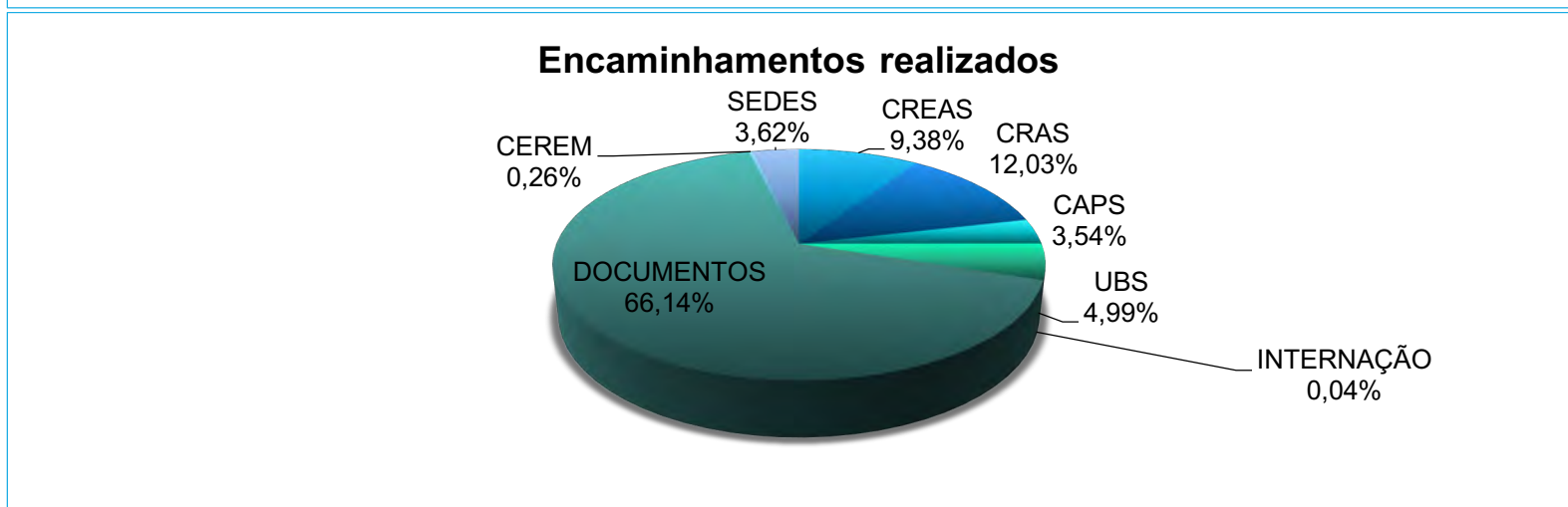
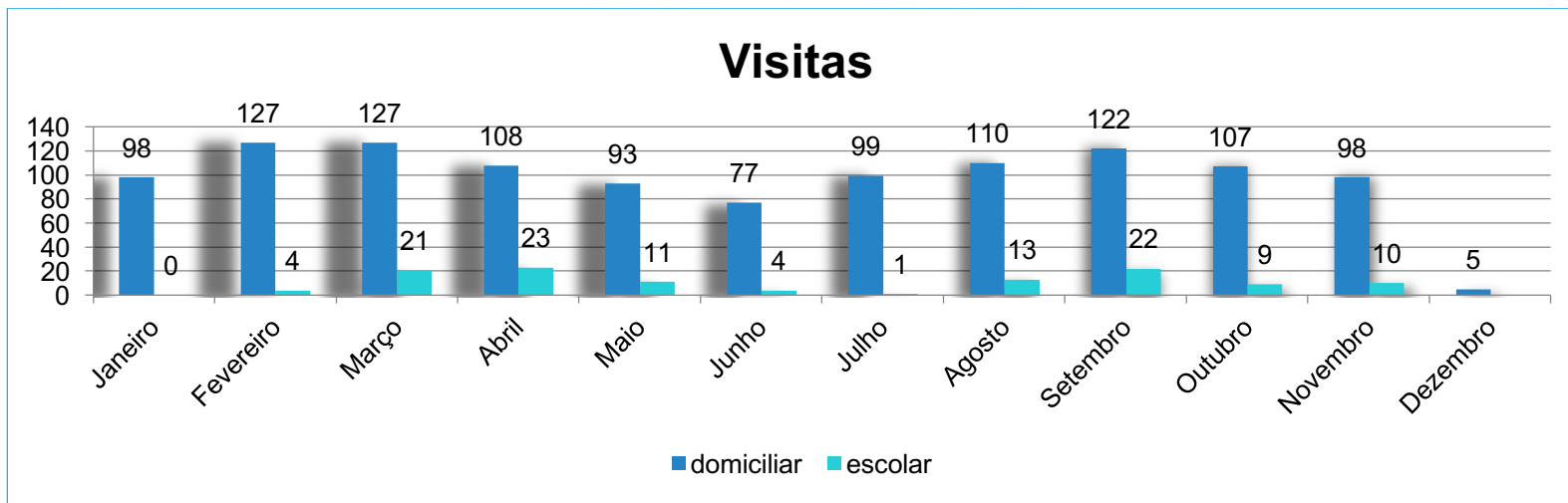


Profissionalização



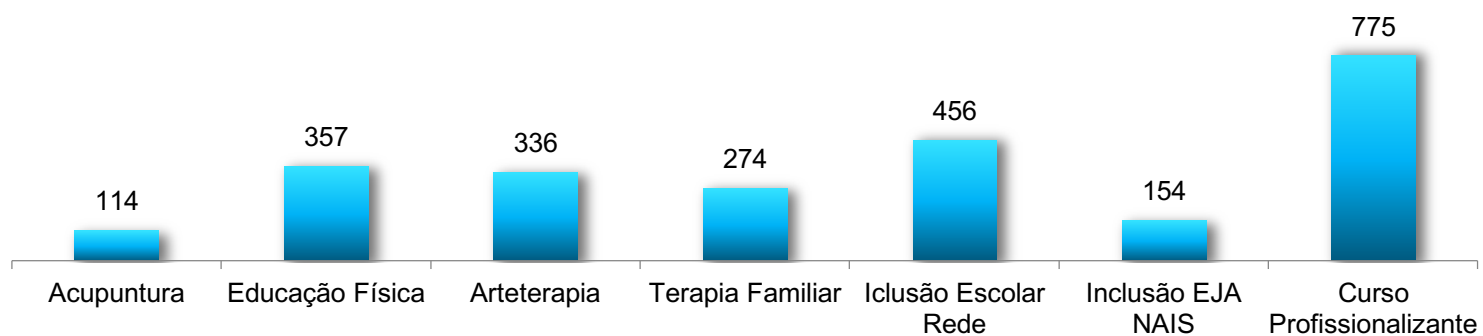
Inclusão Escolar



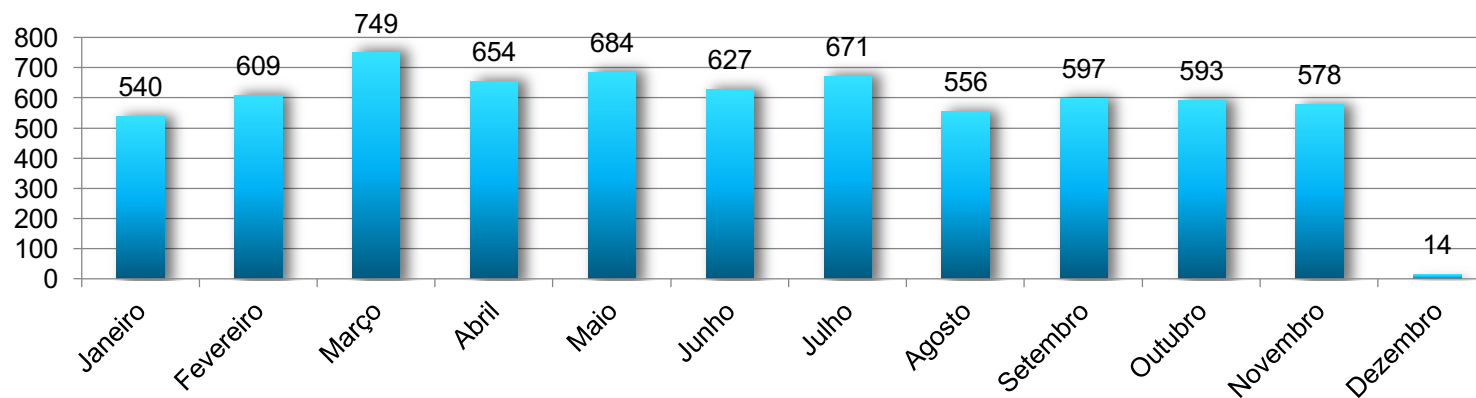


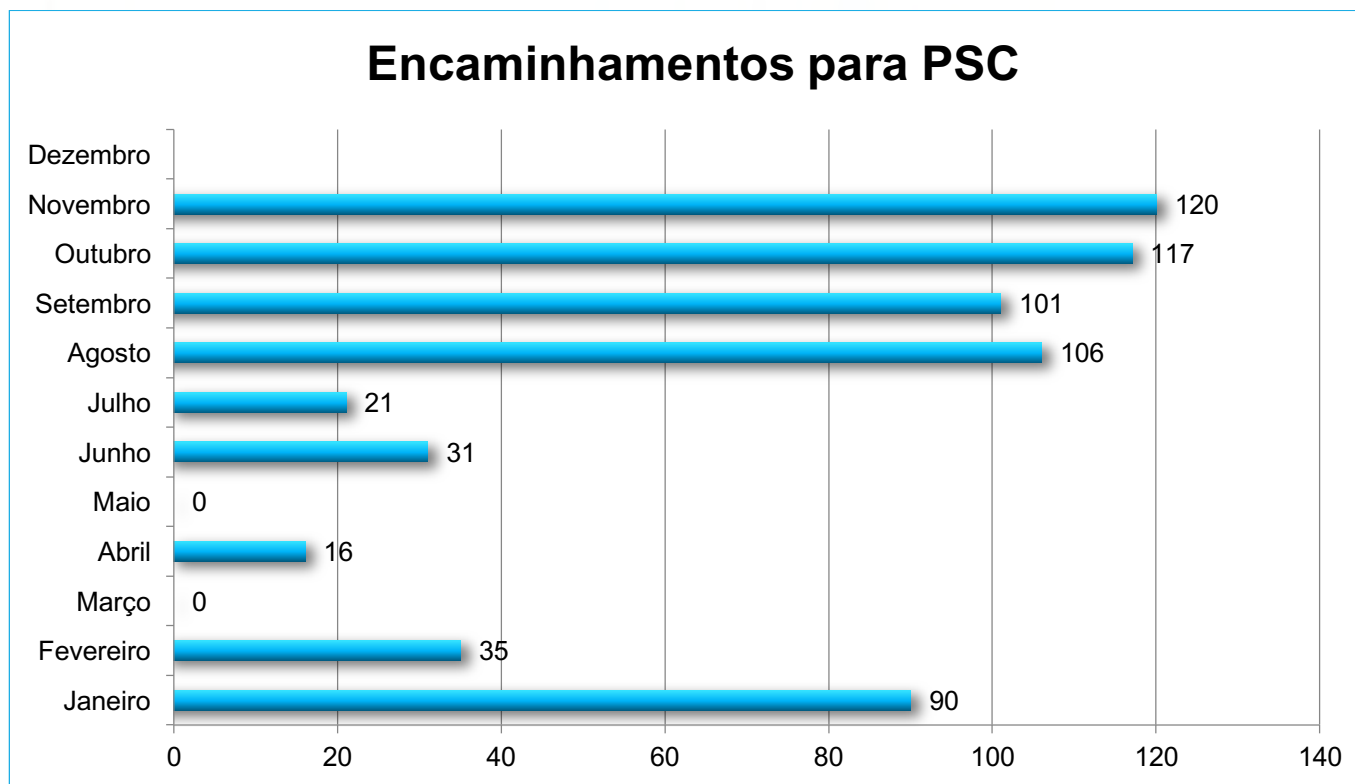


Atendimentos por Modalidade



Orientação Social/Psicológica/Pedagógica







4 – SOS ECO – EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA

Descrição do Serviço

O Projeto SOS ECO baseia-se na promoção da educação ambiental e na formação dos jovens em técnicas avançadas de cultivo e plantação de espécies nativas. Desta forma, valoriza-se a conservação e a conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e da biodiversidade na região. Esse trabalho facilita a própria reintegração social dos jovens, principalmente, dos que se encontram em processo de exclusão social.



O Projeto SOS ECO visa desenvolver ações ambientais em área de sua propriedade, situada ao lado de sua sede administrativa.

Tais ações tem por finalidade ser um espaço alternativo de educação ambiental e trabalho para os usuários dos seguintes projetos sociais desenvolvidos pelo SOS: NAIS e PSC (Medida Sócio Educativa de Prestação de Serviço).



Objetivo					
Promover a educação ambiental e a formação de adolescentes e jovens em técnicas avançadas de cultivo e plantação de espécies nativas.					
Nº	Evento/Atividade	Mês	Nº de eventos	Resultado	Nº de participantes
01	Oferecer um programa de educação ambiental e de cidadania aos adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei.	Janeiro a Dezembro	***	Jovens acolhidos, mais conscientes quanto a questão ambiental e atividades em grupo.	336 atendimentos. 7 adolescentes por mês
02	Produzir mudas de espécies nativas.	Janeiro a Dezembro	***	Fornecimento para Plantio de Mudas de Espécies Nativas	120.000 unidades



5 – FAMÍLIA ACOLHEDORA

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos.

Descrição do Serviço

O “Projeto Família Acolhedora” é destinado atender mensalmente 30 grupos familiares e/ ou totalizando até 60 indivíduos, do núcleo das famílias dos adolescentes atendidos pelo Clube do NAIS – Núcleo de Acolhimento Integrado de Sorocaba, identificadas como em situação de risco e prejudicadas no vínculo estabelecido e no cuidado a seus filhos, desprovidas de recursos emocionais e estruturais para o enfrentamento das vulnerabilidades que se encontram e a margem de conceber como prática a delinquência.

Projeto Família Acolhedora



Divulgação
do Projeto



Escuta
individual



Intervenção
Sistêmica



Encontros
Temáticos

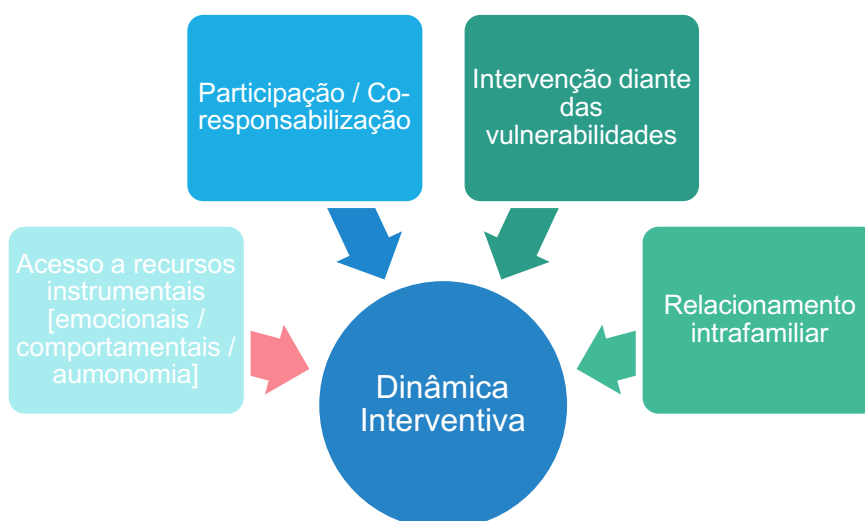
O Serviço oferece o atendimento individual para levantamento da demanda e situação familiar junto ao responsável pelo adolescente e identificadas as dificuldades e situações geradoras de situações de vulnerabilidade.





O atendimento conta com abordagem na teoria sistêmica de constelação familiar, com possibilidade e estímulo a fala de todos os membros da família a cerca de seu papel familiar, suas dificuldades e desafios.

Durante este atendimento são identificados contextos impossibilitadores do fortalecimento do vínculo familiar e são realizadas propostas pontuais e concretas de mudança pelos técnicos a serem avaliadas durante os demais encontros.

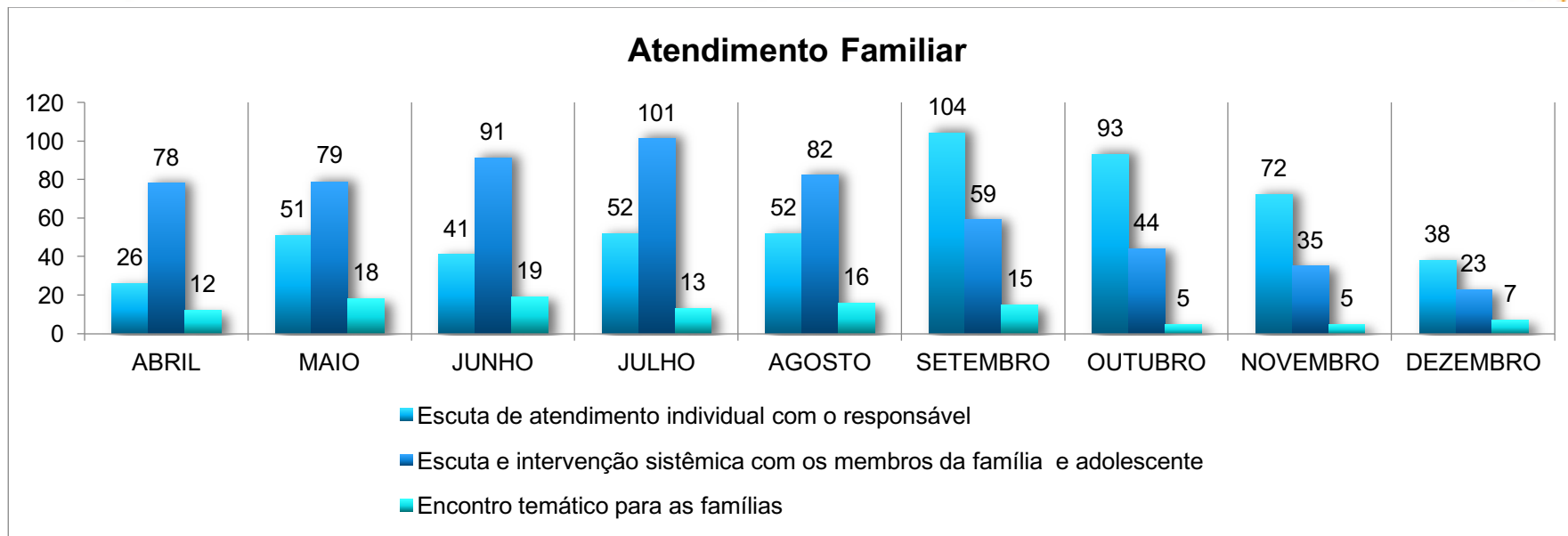




Objetivo

Proporcionar o fortalecimento ao adolescente e sua família através do atendimento familiar promovendo a aquisição de recursos pessoais e emocionais para superação de fragilidades e maior integração familiar.

Nº	Evento/Atividade	Mês	Resultado	Nº de participantes
01	Escuta de atendimento individual com o responsável, para o desenvolvimento de relações de explanação, dificuldades, conflitos, e potencialidades;	Março a Dezembro	Ampliação do universo informativo e de promoção de ações especializadas para superação das situações violadoras	215 famílias atendidas 529 atendimentos
02	Encontro temático para as famílias.	Março a Dezembro	Estimular à participação, o interesse, a responsabilidade, o respeito e o cuidado do vínculo familiar e seu universo.	215 famílias atendidas 110 atendimentos
03	Escuta e intervenção sistêmica com os membros da família e adolescente	Março a Dezembro	Estimular o desenvolvimento de potencialidades, e ferramentas necessários para a gestão dos fatores e vínculos conflitantes.	215 famílias atendidas 592 atendimentos





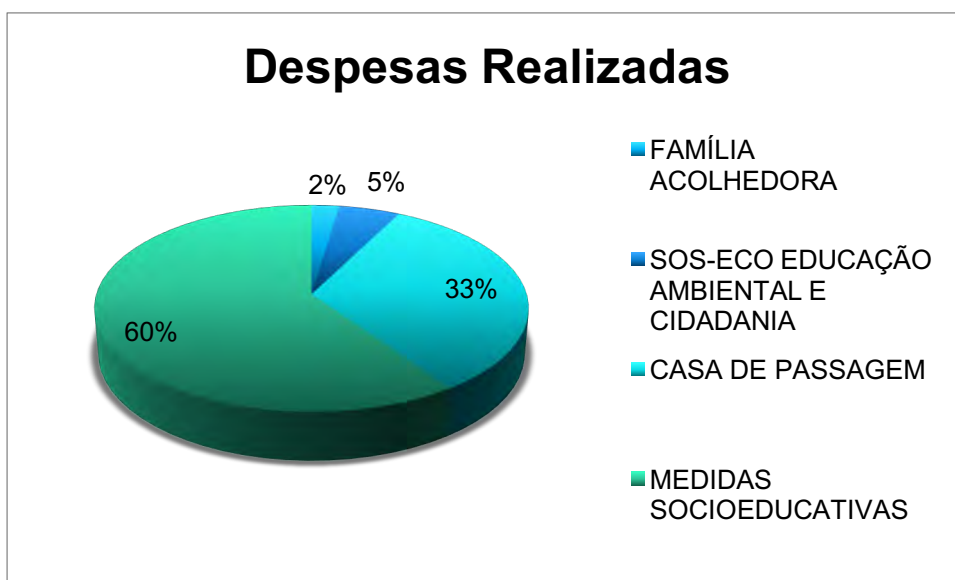
PÚBLICO ALVO E CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Público Alvo	Capacidade de Atendimento
Casa de Passagem	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas em situação de rua; • Pessoas em trânsito; • População atingida por situação de calamidades publicas ou emergências. 	55 vagas diárias
Clube do NAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças e adolescentes que são autores de atos infracionais leves e que ainda não receberam uma medida socioeducativa; 	150 atendimentos mensais
SOS ECO	<ul style="list-style-type: none"> • Adolescentes em situação de conflito com a lei encaminhados pelo Clube do NAIS; • Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC. 	07 adolescentes por semana
Família Acolhedora	<ul style="list-style-type: none"> • Família de adolescentes citados como autores infracionais, mas que se encontra em liberdade. 	30 famílias e/ou 60 indivíduos
Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	<ul style="list-style-type: none"> • Adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei, que já receberam ou estão aguardando a execução da medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC. 	300 adolescentes em média



Recursos Financeiros Utilizados

Segue abaixo a demonstração de todo o recurso utilizado durante o ano de 2015, suas fontes, percentual sobre o total e valores.



Serviço	Valor
Clube do NAIS, Socioeducativo LA e PSC	1.614.537,03
Casa de Passagem	887.095,52
SOS ECO	139.988,34
Projeto Família Acolhedora	63.646,20
Total	2.705.267,09



RECURSOS HUMANOS

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo vínculo	de Projeto
Gerente Adm. e Financeiro	01	Doutorado	CLT	Casa de Passagem, Clube do NAIS e SOS ECO
Assistente Social	02	Superior	CLT	Casa de Passagem
Coordenador de Projeto	01	Superior	CLT	Casa de Passagem
Oficial Adm. II	01	Superior	CLT	Casa de Passagem
Oficial Adm. I	01	Superior	CLT	Casa de Passagem
Serviços Gerais	08	Fundamental	CLT	Casa de Passagem
Motorista	05	Médio	CLT	Casa de Passagem
Plantonista	04	Médio	CLT	Casa de Passagem
Segurança particular	01	Médio	Terceirizado	Casa de Passagem
Coordenadora	01	Mestrado	CLT	Clube do NAIS
Assistente Social	03	Superior	CLT	Clube do NAIS
Psicóloga	02	Superior	CLT	Clube do NAIS
Educadora Social	10	Superior	CLT	Clube do NAIS
Auxiliar Administrativo	02	Médio	CLT	Clube do NAIS
Serviços Gerais	02	Médio	CLT	Clube do NAIS



Motorista	02	Médio	CLT	Clube do NAIS
Estagiário de Serviço Social	01	Superior incompleto	Estágio	Clube do NAIS
Acupunturista	01	Superior	Autônomo	Clube do NAIS
Arte Terapeuta	01	Superior	Voluntária	Clube do NAIS
Professor de Basquete	01	Superior	Voluntário	Clube do NAIS
Bióloga e Gestora Ambiental	01	MBA	CLT	SOS ECO
Jardineiro	01	Médio	CLT	SOS ECO
Serviços Gerais	01	Médio	CLT	SOS ECO
Psicólogas	02	Superior	CLT	Família Acolhedora



ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Serviço	Abrangência Territorial
Casa de Passagem	Atuação em Sorocaba, porém, voltado para um público advindo de outras regiões.
Clube do NAIS	Sorocaba
SOS ECO	Sorocaba
Família Acolhedora	Sorocaba
Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	Sorocaba



PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Serviço	Participação dos Usuários
Casa de Passagem	<ul style="list-style-type: none">• Entrevistas individuais com o serviço social.• Reuniões em grupos com o serviço social;• Caixa de sugestões.
Clube do NAIS	<ul style="list-style-type: none">• Entrevistas individuais com o serviço social e psicologia;• Reuniões em grupos com o serviço social e psicologia;• Discussões coletivas nas atividades de esporte, cultura e arte;
SOS ECO	<ul style="list-style-type: none">• Entrevistas individuais com o serviço social e psicologia;• Reuniões em grupos com o serviço social e psicologia;• Discussões coletivas nas atividades com a Bióloga;
Família Acolhedora	<ul style="list-style-type: none">• Entrevistas individuais com o serviço social e psicologia;• Reuniões em grupos com o serviço social e psicologia;
Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	<ul style="list-style-type: none">• Entrevistas individuais com o serviço social e psicologia;• Reuniões em grupos com o serviço social e psicologia;• Discussões coletivas nas atividades de esporte, cultura e arte;



AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

MONITORAMENTO

O monitoramento de todos os serviços oferecidos foi realizado em vários âmbitos da seguinte forma:

Financeiro

- Relatório mensal das receitas e das despesas;
- Balço financeiro e patrimonial;
- Visa comparar as receitas e despesas;

Frequência/Aderência

- Relatório diário e mensal das pessoas atendidas;
- Acompanhamento dos atendidos
- Visa medir a frequência dos atendimentos e a aderência ao projeto.

Resultados

- Relatório de intervenções realizadas;
- Relatório dos encaminhamentos realizados;
- Visa monitorar os resultados técnicos dos serviços para a tomada de decisões de gestão e elaboração de estratégias;

AVALIAÇÃO

A avaliação dos projetos é feita considerando os seguintes aspectos:



Satisfação dos usuários

- Entrevistas individuais e caixa de sugestões;
- Visa compreender em a relação do usuário com os serviços;

Satisfação dos funcionários

- Reunião mensal com a equipe;
- Visa compreender a relação dos funcionários com os serviços;

Satisfação da sociedade de uma forma geral

- Por meio do site da entidade e das informações recebidas pelo e-mail;
- Visa compreender a receptividade dos serviços e a imagem da entidade perante a sociedade em geral;

Considerando as avaliações e o monitoramento, as atividades são planejadas em conjunto com o presidente da Diretoria Executiva, o Gerente Administrativo, os Coordenadores do Clube do NAIS e SOS albergue. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos número de atendimento, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas a serem logradas. Com isso, busca-se verificar a viabilidade de um investimento ou atividade, mediante critérios que buscam uma ordenação de forma a excluir as opções menos atrativas e mais arriscadas. Esse método de avaliação considera as ações de interesse público com o objetivo de oferecer bens e serviços que possam contribuir para o bem estar social e ambiental.

Sorocaba, 15 de março de 2016.